

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONGREGAÇÃO - CAMPUS GUARULHOS - ESCOLA DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

REALIZADA EM 02 DE MAIO DE 2024 Ao segundo dia do mês de maio de dois mil e vinte e quatro, nesta cidade de Guarulhos, à Estrada do Caminho Velho, 333, no Presencial Na Sala da Congregação, reuniram-se os senhores membros do Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da UNIFESP, sob a presidência de Prof. Dr. Bruno Konder Comparato. Estiveram presentes os membros: Profa. Dra. Bianca Fanelli Morganti (Vice Chefe Departamento de Letras), Prof. Dr. Bruno Konder Comparato (Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos), Sra. Eliane Lino dos Santos (Técnico Administrativo em Educação), Prof. Dr. Fernando Rodrigues de Oliveira (Coordenador Câmara de Graduação), Profa. Dra. Gabriela Nunes Ferreira (Professor Associado), Prof. Dr. Henrique Zoqui Martins Parra (Vice-chefe Departamento de Ciências Sociais), Sr. Ivan Ferreira de Sales Lopes (Técnico Administrativo em Educação), Sra. Janete Cristina Melo Marques (Diretora Administrativa Campus Guarulhos), Prof. Dr. Luis Antonio Coelho Ferla (Professor Associado), Profa. Dra. Magali Aparecida Silvestre (Professor Associado), Prof. Marcio Hollosi (Professor Adjunto), Profa. Dra. Marian Avila de Lima e Dias (Chefe do Departamento de Educação), Sra. Nayara Gasparotto Nascimento (Técnico Administrativo em Educação), Sr. Paulo de Oliveira Dourado (Técnico Administrativo em Educação), Profa. Dra. Rosangela Ferreira Leite (Vice-chefe Departamento de História), Profa. Dra. Sandra Regina Leite de Campos (Vice-diretora Acadêmica do Campus Guarulhos), Prof. Dr. Tiago Tranjan (Coordenador Câmara de Pós-graduação), Profa. Dra. Yanet Aguilera Viruez Franklin de Matos (Chefe do Departamento de Historia da Arte). Justificaram ausência: Profa. Dra. Andrea Claudia Miguel Marques Barbosa (Chefe do Departamento de Ciências Sociais) que foi substituída por: Prof. Dr. Henrique Zoqui Martins Parra (Vice-chefe Departamento de Ciências Sociais), Sr. Claudio Bevilaqua (Técnico Administrativo em Educação) que foi substituído por: Sra. Carmelita Maria do Espirito Santo (Técnico Administrativo em Educação), Sr. Marcos Kochleitner (Técnico Administrativo em Educação) que foi substituído por: Sra. Carmelita Maria do Espirito Santo (Técnico Administrativo em Educação), Prof. Dr. Maximiliano Mac Menz (Chefe do Departamento de História) que foi substituído por: Profa. Dra. Rosangela Ferreira Leite (Vice-chefe Departamento de História), Profa. Dra. Paloma Vidal (Chefe do Departamento de Letras) que foi substituída por: Profa. Dra. Bianca Fanelli Morganti (Vice Chefe Departamento de Letras). Justificaram ausência e não foram substituídos: Sr. Caio Batista da Silva (Coordenador da Biblioteca), Carlos Alberto da Silva (Estudante de Graduação), Prof. Dr. Dirceu Marchini Neto (Professor Adjunto), Sr. Igor Lopes dos Santos (Estudante de Graduação), Prof. Dr. Leandro Pasini (Professor Associado), Prof. Dr. Marcos Cezar de Freitas (Professor Titular). Não justificaram ausência: Sr. Ailton Mesquita Lima (Técnico Administrativo em Educação), Prof. Dr. Alexandre de Oliveira Ferreira (Coordenador Câmara de Extensão), Prof. Dr. Alexandre de Oliveira Torres Carrasco (Professor Associado), Sr. Caio Batista da Silva (Técnico Administrativo em Educação), Sra. Carmelita Maria do Espirito Santo (Técnico Administrativo em Educação), Sr. Charbion Rauani Gomes de Moura (Técnico Administrativo em Educação), Prof. Dr. Julio Moracen Naranjo (Professor Adjunto), Prof. Dr. Rodnei Antonio do Nascimento (Chefe do Departamento de Filosofia), Sr. Thiago de Lucena Saraceni (Estudante de Graduação), Sr. Wellington Fernandes Soares (Estudante de Graduação). Participaram da reunião como convidados: Sr(a). Andreia Costa Torres, Sr(a). Janilton Alves Borborema, Sr(a). Rafael Kenji Ozeki, Sr(a). Vilma Gama da Silva Castro. Tendo os senhores conselheiros, assinado a folha de frequência e sendo constatado quórum com 18 presentes. O Prof. Bruno Konder Comparato iniciou a reunião, cumprimentou a todos, agradeceu as pessoas presentes, informou que aquela reunião estava ocorrendo de maneira presencial em virtude da greve dos TAE's. Antes de passar à ordem do dia, informou que havia uma solicitação da representação dos TAE's para a antecipação dos pontos 11 e 14 relacionados ao PGD dos servidores TAE's, o motivo do pedido foi que

10
11
12
13
14
15
16



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002
www.humanas.unifesp.br

EFLCH

**Escola de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas**

17
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
18

haveria uma assembleia em São Paulo. O presidente passou à consulta e pediu que os favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma manifestação dos contrários. Prof. Bruno declarou que estava aprovada a antecipação dos pontos. O presidente passou então aos pontos antecipados. **11 - Aprovação do PGD em Teletrabalho - Regime Parcial (mínimo 20% da jornada semanal em formato presencial), da servidora Vilma Gama da Silva Castro, Secretária do Programa de Pós-Graduação em Ensino de História, ProfHistória, por solicitação do Prof. Dr. Tiago Tranjan, Presidente da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da EFLCH. - Anexo XI.** O Prof. Bruno consultou ao Prof. Tiago Tranjan e à Sra. Eliane se eles teriam algo a falar sobre o processo. O Prof. Bruno informou que a Sra. Eliane havia lhe dito que estava tudo certo com este processo. O Prof. Bruno passou a palavra ao Prof. Tiago que somente ratificou que estava tudo certo e acordado com a coordenação dos programas envolvidos. Finalizou dizendo que o processo tramitou onde deveria e que estava correto. O presidente agradeceu a fala do Prof. Tiago e, como não houve solicitações de maiores esclarecimentos, passou à aprovação e pediu que os favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma manifestação dos contrários e abstenções. O Prof. Bruno declarou que estava aprovado o PGD em Teletrabalho - Regime Parcial da servidora Vilma Gama da Silva Castro. **14 - Aprovação para a renovação dos PGDs em Regime Parcial (mínimo 20% da jornada semanal em formato presencial), com vencimento em maio e junho de 2024, por solicitação da Sra. Eliane Lino - Chefe da Divisão de Gestão com Pessoas da EFLCH. - Anexo XIV. - Divisão de Gestão de Materiais - 29/05/24 - Divisão de Gestão Ambiental - 31/05/24 - Divisão de Contratos - 31/05/24 - Secretaria de Pós-graduação: Educação - 31/05/24 História da Arte - 31/05/24 - Divisão de Controladoria - 01/06/24 - Câmara de Pós-Graduação - 05/06/24 - Divisão de Infraestrutura - 06/06/24 - Apoio ao Docente - Letras - 13/06/24.** O Prof. Bruno disse que o ponto anterior tratou de um ingresso no teletrabalho da servidora, este ponto tratava-se de renovação, cujo vencimento do PGD, que é aprovado por um ano, estava ocorrendo naquele período e, por isso, era necessário renovar. O Prof. Bruno consultou aos conselheiros se havia solicitações de esclarecimentos - não houve. O Prof. Bruno informou que a Sra. Eliane havia lhe dito que estava tudo correto com este processo e lembrou que aquela Congregação decidiu que não haveria teletrabalho integral, apenas parcial. O presidente passou à aprovação e pediu que os favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma manifestação dos contrários e abstenções. O Prof. Bruno declarou que estava aprovado a renovação dos PGDs em Regime Parcial (mínimo 20% da jornada semanal em formato presencial), com vencimento em maio e junho de 2024. Votados os dois pontos, o presidente passou então à Ordem do dia. **1 - Aprovação para o pedido de Licença Capacitação solicitado pelo Prof. Dr. Alan Silvio Ribeiro Carneiro para conduzir uma revisão bibliográfica, analisar textos sob orientação, e realizar viagens às terras indígenas para guiar os professores que acompanham os Comitês Orientadores Xambioá e Xingu junto à Universidade Federal de Goiás - UFG, em Goiânia/GO, nos períodos de: 1º de julho de 2024 a 16 de agosto de 2024; e 23 de outubro a 4 de dezembro de 2024, por solicitação da Profa. Dra. Paloma Vidal - Chefe do Departamento de Letras da EFLCH. - Anexo I.** O Prof. Bruno informou que tais solicitações de afastamento sempre vêm à Congregação após a aprovação pelos seus respectivos Departamentos. Como não houve solicitações de maiores esclarecimentos, o presidente passou à aprovação e pediu que os favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma manifestação dos contrários e abstenções. O Prof. Bruno declarou que estava aprovado o pedido de Licença Capacitação solicitado pelo Prof. Dr. Alan Silvio Ribeiro Carneiro. **2 - Aprovação para o pedido de afastamento para pós-doc solicitado pela Profa. Dra. Jerusa Vilhena de Moraes a ser realizado no período de 4 de novembro de 2024 ao dia 28 de fevereiro de 2025. A pesquisa, intitulada " Metodologias ativas, alfabetização científica e avaliações em Geografia" ocorrerá no Instituto de Educação da Universidade do Minho, localizada no campus Gualtar, sob a supervisão da Profa. Dra.**

19
20
21
22
23
24
25
26
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100
101
102
103
104
105
106
107
108
109
110
111
112
113
114
115
116
117
118
119
120
121
122
123
124
125
126
127
128
129
130
131
132
27



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002
www.humanas.unifesp.br

EFLCH

Escola de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas

Laurinda Leite, por solicitação da Profa. Dra. Marian Ávila de Lima e Dias - Chefe do Departamento de Educação da EFLCH. - Anexo II. O Prof. Bruno disse que tratava-se de mais um docente que vai ao exterior realizar pesquisa, o que é benéfico aos programas de pós-graduação e ao campus. Como não houve solicitações de maiores esclarecimentos, o presidente passou à aprovação e pediu que os favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma manifestação dos contrários e abstenções. O Prof. Bruno declarou que estava aprovado o pedido de afastamento para pós-doc solicitado pela Profa. Dra. Jerusa Vilhena de Moraes. **3 - Aprovação para encaminhamento da proposta de celebração de convênio sem repasse financeiro, entre Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP e Wiki Movimento Brasil (WMB) para desenvolvimento de projeto científico visando realização do projeto "GLAM-Wiki do Centro de Memória e Pesquisa Histórica - Departamento de História da UNIFESP (CMPH)" que visa promover amplo acesso ao acervo de alta qualidade da unidade da referida instituição e aprovação para a indicação da Profa. Dra. Maria Rita de Almeida Toledo para a coordenação do projeto, por solicitação do Prof. Dr. Maximiliano Mac Menz - Chefe do Departamento de História da EFLCH. - Anexo III.** O Prof. Bruno passou a palavra à Profa. Rosangela, vice-chefe do Departamento de História, que cumprimentou a todos e informou que o ponto tratava-se da integração do acervo que já existe no centro de memória à plataforma e a Profa. Maria fazia a mediação representando o centro de memória. Informou também que o ponto já foi aprovado no conselho do Departamento e, após isso, foi levado à Congregação. O Prof. Bruno agradeceu a fala da Profa. Rosangela, informou ainda que a Profa. Maria Rita foi indicada à coordenação do projeto porque ela já estava fazendo toda a sua intermediação. Como não houve solicitações de maiores esclarecimentos, o presidente passou à aprovação e pediu que os favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma manifestação dos contrários e abstenções. O Prof. Bruno declarou que estava aprovada a proposta de celebração de convênio sem repasse financeiro, entre Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP e Wiki Movimento Brasil (WMB). **4 - Aprovação para a indicação da nova coordenação do Polo Guarulhos do IEAC, composta pela Profa. Dra. Andrea Slemian - titular e a Profa. Dra. Ângela Brandão - suplente, eleitas em 08/04/2024 em reunião ordinária da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa, por solicitação do Prof. Dr. Tiago Tranjan - Coordenador da Câmara de Pós-Graduação e Pesquisa da EFLCH. - Anexo IV.** O Prof. Bruno passou a palavra ao Prof. Tiago Tranjan que informou que o IEAC (Instituto de Estudos Avançados e Convergentes) queria aprofundar a sua inserção nos diversos campi, sendo a constituição mais efetiva dos polos locais, uma das prioridades da nova gestão do IEAC. O Prof. Tiago prosseguiu dizendo que estavam indicando a Profa. Andrea como a representante, objetivando aprofundar as ações do IEAC no campus em um processo mais efetivo. O presidente agradeceu a fala do Prof. Tiago e, como não houve solicitações de maiores esclarecimentos, passou à aprovação e pediu que os favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma manifestação dos contrários e abstenções. O Prof. Bruno declarou que estava aprovada a indicação da nova coordenação do Polo Guarulhos do IEAC. **5 - Homologação da aprovação ad referendum do Termo Aditivo do Acordo de Cooperação a ser celebrado com a Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC, com o objetivo de prorrogar a vigência do acordo pelo período de 01 (um) ano, ou seja, de 20/07/2024 a 19/07/2025, conforme estabelecido na cláusula quinta do Acordo de Cooperação nº 66/2023 e aprovação para a designação da Profa. Dra. Mariana Martins Villaça como Coordenadora do referido acordo, por solicitação da Profa. Dra. Mariana Martins Villaça - Docente do Departamento de História da EFLCH. - Anexo V.** O Prof. Bruno informou que esse acordo de cooperação havia sido firmado um ano atrás para que fosse retomado o projeto de extensão Univercine que funcionava com a Cinemateca e que foi interrompido devido à cessação do apoio da FAP e também a uma gestão problemática à frente da Cinemateca e que agora, com o novo o governo, foi retomado o diálogo sendo possível reiniciar o projeto. O Prof. Bruno disse que tratava-se de um projeto muito interessante: a

133 ideia é a formação de público para o cinema brasileiro e são apresentados filmes uma vez por mês e, após a
134 exibição, há um debate com dois professores sobre o filme. Os alunos participam realizando resumos e
135 organizando os debates. O Prof. Bruno informou que foi aprovado ad referendum devido à necessidade.
136 Como não houve solicitações de maiores esclarecimentos, o presidente passou à homologação e pediu que
137 os favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma manifestação dos contrários e
138 abstenções. O Prof. Bruno declarou que estava homologado o Termo Aditivo do Acordo de Cooperação a ser
139 celebrado com a Sociedade Amigos da Cinemateca - SAC, com o objetivo de prorrogar a vigência do acordo
140 pelo período de 01 (um) ano. **6 - Homologação da aprovação ad referendum para a composição da banca
141 examinadora referente ao Concurso Público para provimento de 01 (uma) vaga de Professor(a)
142 Substituto(a) A, Nível I, do Campus Guarulhos, Área/Subárea de Educação/Tópicos específicos da
143 educação: educação para as relações étnico-raciais, por solicitação da Profa. Dra. Márcia Aparecida
144 Jacomini - Vice- Chefe do Departamento de Educação da EFLCH. - Anexo VI. - Profa. Dra. Marian Ávila de
145 Lima e Dias (Unifesp) - Presidente - Prof. Dr. João do Prado Ferraz de Carvalho (Unifesp) - Titular - Profa.
146 Dra. Edna Martins (Unifesp) - Titular - Profa. Dra. Marina Pereira de Almeida Mello (Unifesp) - Titular -
147 Profa. Dra. Ellen Gonzaga Lima Souza (Unifesp) - Suplente - Prof. Dr. Davisson Charles Cangussu de Souza
148 (Unifesp) - Suplente.** O Prof. Bruno informou que todos os professores integrantes da banca são colegas do
149 campus Guarulhos, o que é permitido porque se trata de um processo seletivo para professores substitutos.
150 Caso tratasse de um concurso público, não seria permitido, sendo necessário professores de outras
151 universidades para compor a banca. Essa banca foi aprovada pela comissão de bancas e aprovada ad
152 referendum pela Direção Acadêmica devido ao prazo - o processo estaria previsto para ocorrer em
153 09/05/2024 . O Prof. Bruno consultou a Profa. Marian se teria algo a acrescentar, ela informou que não
154 havia. Como não houve solicitações de maiores esclarecimentos, o presidente passou à homologação e
155 pediu que os favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma manifestação dos
156 contrários e abstenções. O Prof. Bruno declarou que estava homologada a composição da banca
157 examinadora referente ao Concurso Público para provimento de 01 (uma) vaga de Professor(a) Substituto(a)
158 A, Nível I, do Campus Guarulhos. **7 - Homologação da aprovação ad referendum, pela presidência da
159 Câmara de Graduação da EFLCH, à nomeação do Prof. Dr. Dirceu Marchini Neto como novo coordenador
160 do curso de História Licenciatura e como vice-coordenador do curso de História-Bacharelado, alteração
161 que terá vigência até 31/08/2024, em decorrência de já haver uma nova coordenação eleita e em função
162 do pedido de exoneração do Prof. Dr. Odair da Cruz Paiva, por solicitação do Prof. Dr. Fernando Rodrigues
163 de Oliveira - Presidente da Câmara de Graduação da EFLCH. - Anexo VII.** O Prof. Bruno passou a palavra à
164 Profa. Rosângela que informou que já haviam feito as eleições para os próximos coordenadores mas estes
165 não poderiam assumir ainda porque o edital determinava que eles assumiriam em agosto, o problema foi
166 que o Prof. Odair entrou com o pedido de aposentadoria, por isso, ele seria substituído pelo Prof. Dirceu
167 que já havia sido eleito para que o Prof. Dirceu pudesse entrar em definitivo em agosto. O presidente
168 agradeceu a fala da Profa. Rosângela e, como não houve solicitações de maiores esclarecimentos, passou à
169 homologação e pediu que os favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma
170 manifestação dos contrários e abstenções. O Prof. Bruno declarou que estava homologada a nomeação do
171 Prof. Dr. Dirceu Marchini Neto como novo coordenador do curso de História Licenciatura e como vice-
172 coordenador do curso de História-Bacharelado. **8 - Informe do desligamento da vice-coordenação do NAI
173 da EFLCH, por solicitação da Profa. Dra. Fernanda Miranda da Cruz - Departamento de Letras da EFLCH. -
174 Anexo VIII.** O Prof. Bruno passou a palavra à Profa. Sandra que informou que a Profa. Fernanda era vice-
175 coordenadora do NAI (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão) e precisou sair, ainda não foi encontrado alguém
176 que a substituisse, a Profa. Sandra reforçou a importância dessa função e a necessidade de encontrar quem

37
38
39
40
41
42
43
44



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002
www.humanas.unifesp.br

EFLCH

**Escola de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas**

177 assumisse essas atividades. O Prof. Bruno informou que a Profa. Fernanda já tinha um afastamento
178 internacional aprovado que se iniciaria no final de junho e esse foi um dos motivos que a fez se desligar
179 dessa e de outras atividades. O Prof. Bruno reforçou o pleito da Profa. Sandra e disse que o tema inclusão
180 era um assunto muito sensível no campus, prosseguiu dizendo que havia uma previsão para que a Profa.
181 Beatriz, coordenadora do NAI, e a Profa. Fernanda fossem à Congregação para explicar as atividades do
182 núcleo e pedir a colaboração dos colegas, mas não foi possível para aquela Congregação. Finalizou dizendo
183 que estava colocado o apelo para quem tivesse disposição e interesse de colaborar com o NAI. O presidente
184 disse que não caberia aprovação por se tratar de um informe. **9 - Aprovação para lotação da servidora no
185 departamento de Letras da EFLCH, referente ao Processo de Remoção por Força de Decisão Judicial em
186 nome da servidora CRISTIANE NAVARRETE TOLOMEI, ocupante do cargo de Professora do Magistério
187 Superior, pertencente ao quadro pessoal da Universidade Federal do Maranhão - UFMA, para a
188 Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP. - Anexo IX.** O Prof. Bruno informou que se tratava de uma
189 decisão judicial e que a universidade era obrigada a acolher a docente. Sua área de atuação é Letras e, por
190 essa razão, foi solicitado à chefia do Departamento de Letras que analisasse o processo. O Prof. Bruno
191 passou a palavra à Sra. Eliane que cumprimentou a todos e disse que sendo uma decisão judicial não havia
192 muito o que contestar - o juiz envia a sua decisão para a procuradoria da Unifesp que analisa qual é a área
193 do docente tentando colocá-lo no Departamento mais compatível. O Prof. Bruno passou a palavra para a
194 Profa. Paloma que cumprimentou a todos, disse que o ocorrido foi como a Sra. Eliane tinha dito, não houve
195 possibilidade de deliberação no Departamento de Letras, foi uma ordem judicial e o Departamento acatou,
196 a docente que estava vindo era da área de estudos literários da subárea de literatura portuguesa e ficaria
197 alocada na área de estudos literários do Departamento de Letras. O Prof. Bruno agradeceu a fala da Profa.
198 Paloma, disse que se tratava de um caso consumado. O Prof. Bruno passou a palavra à Profa. Magali, que
199 havia solicitado a palavra, ela esclareceu ao RH que esses pedidos vêm para a instituição, até onde ela sabia,
200 então os departamentos podem deliberar contrários ao pedido, restando à universidade resolver a questão
201 da alocação. A Profa. Magali finalizou dizendo que gostaria de esclarecer isso porque já vieram outros casos
202 semelhantes a este e já foram ao campus Guarulhos praticamente deliberados, mas esse é um problema da
203 universidade não do campus e seus departamentos. O Prof. Bruno passou a palavra à Sra. Eliane que
204 concordou que o problema é da instituição mas que há a descrição de cargos alocado com o que foi
205 prestado no concurso público, então não haveria sentido tratar-se de um docente de Letras, ele ser
206 recusado no campus Guarulhos e ser alocado em Osasco que é da área de Administração, claro que em tal
207 campus há docentes de diversas áreas, mas quando vem a ordem judicial trata-se somente de cumpri-la,
208 seria possível recusar, mas seria uma briga judicial. A Sra. Eliane prosseguiu dizendo ser melhor acolher a
209 pessoa, seja qual for o motivo que a levou a essa mudança. A Sra. Eliane finalizou informando que em
210 processos antigos não vinha expressamente escrito “cumpra-se”, algo que estava vindo em processos
211 recentes. O Prof. Bruno passou a palavra ao Prof. Tiago que questionou que essa vinda é um cargo livre, sem
212 a ocupação de um cargo já existente, como um professor a mais, não entrando no número do corpo
213 docente. O Prof. Bruno respondeu que era exatamente aquilo, quando um servidor é transferido através de
214 decisão judicial, ele vem com a vaga dele e o salário é pago pela instituição de origem, dessa forma, para
215 todos os efeitos, ele permanece servidor da instituição de origem mas o exercício é na Unifesp. O Prof
216 Bruno prosseguiu dizendo que é uma decisão judicial, um fato consumado, e à Unifesp resta, somente, a
217 obrigação de acolhê-lo. Em razão da Unifesp estar em São Paulo, muitos processos como este chegam,
218 porque, na maioria das vezes, são pessoas que estudaram em São Paulo e prestaram concurso para outros
219 estados e depois desejam regressar por questões, geralmente, de saúde. Não seria obrigatório acolher em
220 um Departamento, mas, tratando-se de docentes, é a melhor forma de acolhimento. A vinda de docentes

45

46
47
48
49
50
51
52
53



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002
www.humanas.unifesp.br

EFLCH

**Escola de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas**

221 por decisão judicial interfere na dinâmica interna e organização dos departamentos, arranjos entre os
222 docentes em função das disciplinas, o que pode gerar incômodos e desconfortos - já houve casos de
223 docentes que não foram aprovados em concursos para a Unifesp, foram para outra universidade e depois
224 vieram transferidos via decisão judicial. O Prof. Bruno disse que o campus precisa acolher o docente, mas
225 ele também precisa se esforçar para integrar-se no departamento e superar a barreira inicial, um caso
226 anterior muito debatido foi do professor Michel Justamand que veio ao campus, não se integrou a nenhum
227 grupo de pesquisa, em nenhuma atividade do departamento, pelo contrário, assim que chegou já solicitou
228 dispensa de várias atividades, o que reforçou o incômodo inicial. O Prof. Bruno passou a palavra à Profa.
229 Yanet que informou que o Prof. Justamand fez parte do corpo docente de História da Arte mas não foi nada
230 terrível e que naquele momento a mentalidade havia alterado, se alguém está vindo deve ser acolhido e
231 que também já tiveram experiências muito boas de docentes que vieram via decisão judicial e fizeram
232 muito pelo departamento. O Prof. Bruno passou a palavra para a Profa. Rosângela que retomou o que foi
233 dito pela Profa. Magali, porque havia um caso inverso no Departamento de História, a Profa. Márcia foi para
234 o Departamento, houve uma resistência inicial mas ela se integrou, participando em comissões, tornando-
235 se coordenadora, e quando ela estava envolvida com o projeto político-pedagógico, o juiz pediu para ela
236 voltar para o campus dela, da noite para o dia, durante o semestre com as turmas em andamento. A Profa.
237 Rosângela disse que precisam de mais respeito com relação aos projetos e com a forma como o campus
238 funciona, finalizou dizendo que deveriam pensar onde e de que forma poderiam colocar um limite a
239 maneira como tais decisões ocorrem. O Prof. Bruno passou a palavra para a Profa. Magali que disse que a
240 questão posta por ela não era ir contra o juiz, porque se ele determina que deve ser feito, assim deve ser
241 realizado, a questão é não naturalizar esse processo, informou que ainda estava com dúvidas se a pessoa
242 viria à Unifesp e o procurador determinaria que deveria ir ao campus Guarulhos e até para qual
243 departamento. Prosseguiu dizendo que havia casos complexos de dificuldades de adaptação, mas também
244 havia casos de professores que saíram do campus porque sofreram assédio, preconceito e etc. Tais casos
245 precisariam ser muito respeitados e as pessoas acolhidas. A Profa. Magali disse que o que estava levando à
246 discussão não seriam os casos, mas sim como a instituição tratava-os. Seria, de fato, natural pensar que um
247 docente de Letras deveria ser alocado no Departamento de Letras mas havia outros campi, como o da Zona
248 Leste, que necessitavam de docentes e talvez estes poderiam compor os seus quadros, uma vez que a área
249 de Letras pode facilmente compor a grade curricular de qualquer curso, no caso em questão que a docente
250 é de literatura talvez não seria tão fácil, mas o cerne do questionamento da Profa. Magali era não
251 naturalizar o processo, porque o problema era institucional, não do campus. A Profa. Sandra disse que se
252 haviam as duas questões em paralelo e havia a imposição judicial, talvez seria o caso de estabelecer limites
253 internos à EFLCH para que a pessoa não assumisse postos e obrigações que, na sua ausência, iria prejudicar
254 o departamento. Não havendo possibilidade de não cumprir uma decisão judicial e nem prever quando
255 seria expedida, talvez o caminho fosse estabelecer limites internamente sobre a ocupação de funções
256 relevantes por docentes em tais situações. A Profa. Sandra prosseguiu dizendo que talvez seria o caso de
257 estabelecer o período ou até que momento o docente ficaria em tal situação, sabendo que isso poderia
258 prejudicar a sua carreira, mas essa seria uma prerrogativa de quem estava fora e não uma preocupação de
259 quem estava dentro. Cada pessoa possui o seu projeto pessoal, ao ler os processos dos candidatos, é
260 possível ver que, alguns casos, é, de fato por questões de saúde, mas quem sai de São Paulo precisa saber
261 que a vida em outros locais é diferente, então há uma responsabilidade pessoal que o campus não precisa
262 tomar como sua. O Prof. Bruno retomou a palavra disse que tratava-se de um tema bastante complexo,
263 prosseguiu dizendo que são muitos pedidos como esse que chegavam, fora os que não são judiciais, a
264 Direção Acadêmica recebia, pelo menos uma vez por mês, e-mail de algum docente, por vezes desesperado,

54

265 se oferecendo para dar aulas em todos os departamentos, caso fosse possível. Em relação ao
266 questionamento da Profa. Magali, o Prof. Bruno disse que o pedido vai para o procurador, depois à
267 ProPessoas que já envia ao campus, geralmente o prazo determinado para resposta é curto, um mês, mas
268 quando o processo chega ao campus já foi uma parte considerável desse prazo e a Direção precisa dar um
269 parecer. Um mês completo já seria um período curto considerando tudo que esse pedido envolve: análise
270 de currículo, conversa com o candidato, tentativa de adequá-lo à universidade e etc. Fora isso, havia um
271 problema político, caso houvesse recusa para todos os pedidos, como a instituição poderia se justificar ao
272 solicitar concursos para docentes informando que havia déficit de servidores. O Prof. Bruno disse que assim
273 que pedidos dessa natureza chegam, a Direção entrava em contato com a chefia do Departamento e a
274 reação era sempre semelhante: surpresa, apreensão quanto à reação dos colegas do departamento. O
275 presidente passou à aprovação e pediu que os favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois
276 pediu a mesma manifestação dos contrários e abstenções. O Prof. Bruno declarou que estava aprovada a
277 lotação da servidora no departamento de Letras da EFLCH, referente ao Processo de Remoção por Força de
278 Decisão Judicial em nome da servidora CRISTIANE NAVARRETE TOLOMEI. **10 - Aprovação para solicitação**
279 **de coordenação do Espaço Expositivo do prédio Anexo pelo Departamento de História da Arte, por**
280 **solicitação da Profa. Dra. Yanet Aguilera Viruez Franklin, Chefe do Departamento de História da Arte da**
281 **EFLCH. Anexo X.** O Prof. Bruno passou a palavra à Profa. Yanet que informou que o departamento já
282 ocupava este espaço e todos achavam que era do departamento de História da Arte, mas não era, então o
283 departamento estava querendo solicitar a gestão desse espaço, o que não implicaria em um uso exclusivo
284 do espaço pela História da Arte - todos os demais departamentos poderiam utilizá-lo. Mas, História da Arte
285 queria ter a gestão para, justamente, nas reuniões do departamento realizar um cronograma e integrar esse
286 espaço ao projeto pedagógico e pensar no curso pedagogicamente através dessas exposições. Reforçou que
287 não seria da História da Arte, todos poderiam utilizar; mas, somente seria gerido de uma melhor maneira. O
288 Prof. Bruno agradeceu a fala da Profa. Yanet, informou que o espaço era o que está em frente da Sala da
289 Congregação, passou a palavra à Profa. Magali, conforme solicitação, que disse que o espaço era
290 interdepartamental, se, por exemplo, pegasse fogo ou ocorresse um furto, seria a gestão de História da Arte
291 responsável por isso, a Profa. Magali prosseguiu dizendo que o correto seria que todo espaço
292 interdepartamental tivesse um regimento que regulamentasse o seu uso e História da Arte, por óbvio em
293 sua opinião, ficaria como a coordenação de uma comissão responsável pelo regimento. Essa ação seria para
294 proteger o Departamento de História da Arte. O Prof. Bruno passou a palavra ao Prof. Luis Ferla, conforme
295 solicitado, que complementou o que a Profa. Magali disse, informando que o laboratório de humanidades
296 digitais tinha esse caráter interdepartamental também e que a homologação desse espaço era feita pela
297 CEFIAI, o Prof. Luis Ferla questionou se ainda existia a CEFIAI ou se morreu por inanição, era a CEFIAI que
298 recebia os pedidos e depois os repassava à Congregação. Concordeu que o Departamento de História da
299 Arte era o mais indicado para chefiar o espaço expositivo, mas enquanto espaço interdepartamental a
300 questão da exigência do regimento. Em relação ao laboratório de humanidades digitais, lembrou que a
301 CEFIAI fez diversas exigências quanto ao regimento, precisando ser corrigido algumas vezes até atender a
302 todas as especificações, fora isso, havia um relatório bianual que era feito pelo gestor do espaço e
303 submetido à Congregação, esses relatórios foram publicados e estavam disponíveis para consulta. O Prof.
304 Bruno agradeceu as falas e disse que era exatamente isso, tratava-se de um espaço interdepartamental e
305 que havia cerca de sete no campus, o que significava que eram de uso de todos os departamentos, a criação
306 desses espaços foi em uma reunião da Congregação ainda no prédio provisório, objetivando evitar os
307 feudos que existiam na EPM - as disciplinas se instalavam nas casinhas e não saíam nunca mais. Em relação
308 ao espaço expositivo - local todo envidraçado totalmente propício à exposições - as suas reservas eram

64
65
66
67
68
69
70



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002
www.humanas.unifesp.br

EFLCH

**Escola de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas**

71

309 submetidas à Direção Acadêmica e era utilizado dessa forma. O Prof. Bruno prosseguiu dizendo que o
310 solicitado era que a gestão passasse a ser do Departamento de História da Arte e, caso fosse aprovado
311 naquela reunião, o Departamento ficaria responsável pela gestão e prestar conta do uso do espaço para a
312 CEFIAI pelo prazo de dois anos, por isso a necessidade dos relatórios, esse prazo poderia ser prorrogado. A
313 determinação de um gestor e com prazo de término, seria para dar maior transparência e segurança ao
314 departamento quando for organizar uma atividade ou trabalho tendo a utilização do espaço como requisito.
315 O Prof. Bruno passou a palavra à Profa. Yanet que sugeriu ao invés de gestão, uma vez que implicaria em
316 pontos legais, uma coordenação pelo Departamento de História da Arte e seguindo os passos informados
317 pelo Prof. Bruno. O Prof. Bruno concordou e disse que a nomenclatura seria conforme a utilizada pelos
318 outros departamentos em casos semelhantes. O presidente declarou encerrada a discussão e passou à
319 aprovação e pediu que os favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma
320 manifestação dos contrários e abstenções. O Prof. Bruno declarou que estava aprovada a solicitação de
321 coordenação do Espaço Expositivo do prédio Anexo pelo Departamento de História da Arte. **12 - Aprovação**
322 **da composição da banca examinadora referente ao Concurso Público para provimento de 01 (uma) vaga**
323 **de Professor(a) da Carreira do Magistério Classe A, Nível I, do Campus Guarulhos, Área/Subárea de**
324 **Educação/Educação Bilíngue - Língua Brasileira de Sinais, Edital nº 625/2023, com parecer favorável**
325 **apresentado pela Comissão de Bancas do Campus Guarulhos, por solicitação da Profa. Dra. Marian Avila**
326 **de Lima e Dias, Chefe do Departamento de Educação da EFLCH. - Anexo XII. - Profa. Dra. Ligia Ajaimé**
327 **Azzalis (Unifesp) - Presidente - Profa. Dra. Sylvia Lia Grespan Neves (USP) - Titular - Profa. Dra. Claudia**
328 **Regina Vieira (UFABC) - Titular - Prof. Dr. Luiz Renato Martins da Rocha (UFABC) - Titular - Profa. Dra.**
329 **Cassia Geciauskas Sofiato (USP) - Titular - Profa. Dra. Kathryn Harrison (PUC) - Titular - Profa. Dra. Maly**
330 **Magalhães Freitas (IFSP) - Suplente - Profa. Dra. Silvana Zajac (UNIFESP) - Suplente - Profa. Dra. Marisa**
331 **Sacaloski (UNIFESP) - Suplente - Profa. Dra. Heloísa Andreia de Matos Lins (UNICAMP) - Suplente. O Prof.**
332 Bruno passou a palavra à Profa. Marian que cumprimentou a todos e esclareceu que apesar que
333 composição pudesse causar alguma estranheza - uma vez que nenhum dos titulares era da Unifesp e
334 nenhum titular da EFLCH - foi uma orientação da CGVC (Comissão Geral de Vagas e Concursos) porque havia
335 entre os candidatos inscritos, uma pessoa que era do campus. Dessa forma, traria maior lisura ao processo,
336 não haveria professores do campus na banca, pois a pessoa teve e tinha relações de diversas naturezas com
337 os docentes. A Profa. Marian compartilhou com os conselheiros a dificuldade para compor essa banca, uma
338 vez que não poderia ser ninguém do campus, não poderia ser de muito longe - uma vez que não havia
339 verba de transporte nem de diárias e não havia mais a garantia institucional para o transporte - devendo ser
340 alguém da cidade de São Paulo ou arredores. Prosseguiu dizendo que no caso específico daquela banca, o
341 membro precisava ser fluente em libras. Embora o concurso contaria com a presença de tradutores e
342 intérpretes, era necessário a fluência dos componentes da banca para que não houvesse posteriores
343 questionamentos em razão da forma como poderiam ser feitas as traduções. Essa questão dificultou ainda
344 mais encontrar quem pudesse compor a banca. Finalizou dizendo que o concurso estava previsto para
345 ocorrer nos dias 27 e 28 de maio na EFLCH. O Prof. Bruno agradeceu a fala da Profa. Marian e disse que
346 havia três concursos e um processo seletivo simplificado quase em andamento para ocorrer no campus,
347 informou que não foi possível solicitar transporte em função da greve dos servidores TAE's, mas que havia
348 sim diárias e foram atualizadas - já estavam na previsão de gastos. A remuneração era calculada em função
349 do número de candidatos, do número de dias previstos para a realização do concurso, o tempo que seria
350 necessário para a correção das provas escritas, arguição dos memoriais e etc. tudo era levado em
351 consideração para a realização do cálculo. No concurso de História, por exemplo, a remuneração para cada
352 membro poderia chegar até três mil reais. Já o de antropologia para o departamento de Ciências Sociais, até

72

dois mil e quinhentos reais. O processo de diárias foi alterado resultando no aumento dos valores que estavam defasados em comparação ao que era pago por outras universidades. O presidente passou à aprovação e pediu que os favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma manifestação dos contrários e abstenções. O Prof. Bruno declarou que estava aprovada a composição da banca examinadora referente ao Concurso Público para provimento de 01 (uma) vaga de Professor(a) da Carreira do Magistério Classe A, Nível I, do Campus Guarulhos, Área/Subárea de Educação/Educação Bilíngue - Língua Brasileira de Sinais. **13 - Aprovação da composição da Comissão Especial de Avaliação para processo de avaliação para acesso à Classe E, com denominação de Professor Titular, da Carreira do Magistério Superior da UNIFESP, da qual terá como candidato o docente Prof. Dr. Henry Martin Burnett Junior, lotado no Departamento de Filosofia, com parecer favorável apresentado pela Comissão de Bancas do Campus Guarulhos, por solicitação da Sra. Eliane Lino - Chefe da Divisão de Gestão com Pessoas da EFLCH. - Anexo XIII. - Profa. Dra. Olgária Chain Féres Matos (UNIFESP) - Titular - Prof. Dr. Jaime Rodrigues (UNIFESP) - Suplente EXTERNOS - Prof. Dr. Lorenzo Mammì (USP) - Titular - Prof. Dr. Rodrigo Antônio de Paiva Duarte (UFMG) - Titular - Profa. Dra. Rosa Maria Dias (UERJ) - Titular - Prof. Dr. Clademir Luís Araldi (UFPel) - Suplente - Profa. Dra. Flávia Camargo Toni (IEB/USP) - Suplente - Prof. Dr. Peter Pál Pelbart (PUC-SP) - Suplente.** O Prof. Bruno que tratava de um ritual dos mais importantes para a universidade e ao campus que ainda tinha poucos professores titulares, mas que estava chegando uma leva de docentes que haviam atingido o tempo de carreira na Unifesp suficiente para fazer essa solicitação. A forma como o processo deveria ocorrer na Unifesp ainda apresentava imprecisões, sendo necessário uma adaptação por parte dos Departamentos conforme a sua interpretação da normativa: em alguns casos havia uma defesa pública, outros uma aula pública. Em 2023, o Prof. Bruno assistiu a dois processos desses e recomendou a todos que assistissem aos próximos pois era uma excelente oportunidade para aprender mais sobre o campus e a sua história. Como não houve solicitações de maiores esclarecimentos, o presidente passou à homologação e pediu que os favoráveis se manifestassem levantando a mão e depois pediu a mesma manifestação dos contrários e abstenções. O Prof. Bruno declarou que estava aprovada a composição da Comissão Especial de Avaliação para processo de avaliação para acesso à Classe E, com denominação de Professor Titular, da Carreira do Magistério Superior da UNIFESP, da qual terá como candidato o docente Prof. Dr. Henry Martin Burnett Junior. O Prof. Bruno declarou encerrados os pontos de pauta e passou aos **INFORMES, Direção Acadêmica - Primeiro informe** O Prof. Bruno disse que finalmente havia sido firmado o acordo de cooperação da Unifesp com a Secretaria de Educação da Prefeitura de Guarulhos, já havia um acordo de cooperação com a Secretaria de Direitos Humanos e outro que estava em processo com outra Secretaria, esse último foi simbolicamente firmado num evento, mas precisaria passar por todos os trâmites porque esse tipo de acordo não é assinado pelo campus, mas sim pela Reitora. O acordo com a Secretaria de Educação era o mais importante porque era o que permitia que os alunos do campus fizessem estágio, residência nas escolas da prefeitura e que houvesse uma cooperação muito grande com as escolas da prefeitura. O acordo que havia anteriormente não foi renovado devido à pandemia, o processo de renovação teria sido mais fácil do que iniciar um novo acordo que foi ainda mais demorado devido às trocas constantes de secretário da educação por parte da prefeitura. **Direção Acadêmica - Segundo informe: Greves** O Prof. Bruno disse que a greve dos servidores TAE's continuava e que no campus Guarulhos era onde a greve estava mais forte, mas que estava avançando mais nos outros campi e reitoria. Disse que naquele momento a reitoria entendia melhor, em comparação ao mês anterior, o que o campus estava enfrentando com a greve. Informou que a Direção Acadêmica havia feito uma reunião com as chefias de departamentos para explicar os cuidados a serem tomados, em função da greve dos TAE's, muitos docentes passaram a solicitar diretamente aos funcionários terceirizados a realização de

397 tarefas - o que não era o correto. Conforme orientado pela Sra. Janete, o correto seria repassar a demanda
398 ao fiscal responsável por aquele contrato, dessa forma, evitando posteriores processos trabalhistas em
399 razão do recebimento de ordem de outros servidores que não sejam o fiscal do contrato. A única exceção é
400 a equipe da Rio Minas, pois, no contrato está estipulado que eles poderão receber pedidos diretamente dos
401 docentes para apoio em sala de aula, não nos gabinetes. O Prof. Bruno passou a palavra para a Profa. Magali
402 que pediu que houvesse maior transparência e divulgação sobre quais atividades estavam ocorrendo no
403 campus apesar das greves dos TAE's, para que os docentes pudessem saber quais serviços poderiam
404 solicitar - não objetivando furar a greve, uma vez que ela mesma se encontrava em greve - mas somente
405 para ciência, ela havia suposto que eram cerca de 90% dos TAE's paralisados mas um dos TAE's lhe disse
406 tratar-se somente de 50%. Exemplificou a questão da falta de informação sobre o que estava funcionando
407 com uma situação que ocorreu com ela acerca da falta de limpeza do seu gabinete. Finalizou solicitando
408 uma reunião entre TAE's e docentes para poderem conversar e juntar as greves. O Prof. Bruno disse que a
409 posição da Reitoria e da Direção Acadêmica sobre as greves era que apoiavam a causa que a mesma era
410 justa, mas a gestão não poderia fazer greve, se não, tudo pararia. Uma das solicitações feitas aos grevistas
411 era que o comando de greve fosse formado, fossem estipulados interlocutores e uma lista sobre atividades
412 imprescindíveis - atividades que se interrompidas causariam um prejuízo irreversível - fosse elaborada. No
413 início da greve dos TAE's, a Direção se reuniu com os chefes dos setores para saber quais eram os servidores
414 em greve e quais atividades eram imprescindíveis naquele setor. A lista de atividades imprescindíveis foi
415 elaborada, no primeiro momento, a orientação da Reitoria era não a publicizar para não causar alarde. Mas,
416 essa orientação mudou após a generalização da greve em várias universidades, e a relação de atividades
417 imprescindíveis de todos os campi e o número de servidores em greve se encontrava no site da ProPessoas.
418 Sobre a greve dos docentes, houve solicitação para que uma lista como a dos TAE's fosse feita, a Direção
419 Acadêmica recebeu um comunicado do comando de greve dos docentes informando da paralisação de até
420 duas semanas e a assembleia dos docentes que ocorreria naquele dia iria definir o que iria parar e o que
421 não, assim que a Direção fosse informada sobre as atividades imprescindíveis iria repassar à toda
422 comunidade do campus. No dia 30/04/2024 à noite houve uma assembleia estudantil e o Prof. Bruno
423 conversou com um estudante naquele mesmo dia e soube que havia sido aprovada uma greve sem data - o
424 aluno não soube explicar o que significava esse termo "sem data". Imediatamente após a assembleia, os
425 alunos bloquearam todas as salas de aula com carteiras. O Prof. Bruno comunicou a esse aluno que era
426 necessário que o comando de greve dos estudantes fizesse um comunicado avisando a Direção Acadêmica
427 sobre a greve, definindo os interlocutores e o que iria funcionar. Até aquele momento, esse e-mail não
428 havia chegado. O Prof. Bruno informou que a Reitoria havia feito diversas reuniões com as direções dos
429 campi para tratar das greves e a recomendação era que as reuniões dos conselhos (Congregação, reuniões
430 dos Departamentos e etc.) se mantivessem até para poder organizar as atividades que continuavam a
431 acontecer. Outra recomendação era que os comandos de greve (TAE's, docentes e discentes) conversassem
432 entre si para coordenar ações em conjunto e evitar enfrentamentos. O Prof. Bruno passou a palavra para a
433 Profa. Sandra que só quis informar em função da fala da Profa. Magali que a reunião com os coordenadores
434 foi para esclarecer as dúvidas sobre atividades feitas e por quem, disse que, como consta no documento, o
435 número de TAE's em greve excede bastante a 50% e que o que estava sendo executado estava dentro do
436 que havia sido negociado - havia muita coisa funcionando, mas, em regime de greve. A Profa. Sandra disse
437 que poderia afirmar que a grande maioria dos setores estavam parados, mas com funcionamento das
438 atividades imprescindíveis sendo feitas e tais atividades estavam sendo negociadas conforme o movimento
439 ia se estendendo - havia atividades que eram imprescindíveis mas poderiam deixar de ser e outras
440 tornarem-se. A Profa. Sandra disse que não estava sendo uma discussão fácil, estava sendo sempre dura. O

441 Prof. Luis Ferla deu maiores detalhes sobre a mobilização dos professores, deu detalhes e a pauta da
442 assembleia que ocorreria naquele dia à tarde. Sobre as atividades que seriam mantidas ou não, o Prof. Luis
443 Ferla disse que o comitê de greve, os docentes não o chamavam de comando, tinha uma proposta a ser
444 submetida na assembleia, partindo um pouco da que havia vindo da Reitoria, nessa proposta estavam
445 incluídas atividades de gestão exercidas pelos docentes, realização de bancas de qualquer nível previstas ou
446 não, atividades de extensão, estágios e residências. Finalizou convidando os docentes a participarem
447 presencialmente da reunião à tarde, a participação também poderia ser remota. O Prof. Tiago Tranjan
448 informou, como integrante do comitê local de greve, que já estavam em contato com os alunos e com os
449 TAE's, na segunda-feira daquela semana tiveram uma reunião com os TAE's que havia sido muito boa, mas
450 reforçou que o comitê era dos docentes então a proposta feita pelo comitê do que pararia ou não era em
451 relação à atividade docente - partindo de uma base que a graduação e a pós parariam e, a partir disso,
452 tratando das excepcionalidades. E que essa proposta seria debatida naquele dia à tarde. Afirmou que na
453 avaliação inicial da última assembleia, a greve não se estenderia, claro que poderia acontecer de ficar um
454 ano em greve, mas a avaliação inicial era que estava tendendo a não ser muito extensa. O Prof. Bruno disse
455 que essa lista de atividades era muito importante para evitar problemas e possíveis assédios, foi orientado
456 pela Reitoria solicitá-la à chefia, porque o questionamento direto ao servidor poderia configurar um
457 assédio, disse que foi feito dessa forma com os servidores TAE's e seria da mesma forma com servidores
458 docentes. Em relação à limpeza do gabinete, a Profa. Sandra informou a Profa. Magali que os docentes,
459 estando no campus, poderiam agendar para que seu departamento fosse limpo, como constava no
460 documento. A Profa. Magali disse que quando se estava trabalhando normalmente se deixa de fazer coisas
461 que poderia estar fazendo porque fazem parte do cotidiano e que greve era justamente isso: descobrir ou já
462 saber de outras maneiras para se ter atividades rotineiras feitas. Finalizou dizendo que estava tudo bem
463 explicado naquele documento. A Profa. Sandra informou que a Direção estava sempre aberta, não o dia
464 todo porque não havia meios para isso, mas que estava aberta e tais informações poderiam ser passadas. O
465 Prof. Tiago informou que os docentes estavam em greve não por uma decisão local, mas houve uma
466 assembleia geral da Unifesp que assim o definiu, o comitê local de greve não era a instância para revisar
467 isso. Sair da greve em duas semanas não seria uma decisão local, deveria ser aprovado em assembleia geral.
468 A discussão local não foi sobre entrar ou não na greve ou a sua duração, mas sim como a mesma se daria e
469 seria organizada no campus, levando em consideração as suas especificidades; e pensar em formas
470 alternativas de organizar a greve no campus Guarulhos sem prejudicar a graduação, caso se prolongasse
471 além das duas semanas. O diálogo com AdUnifesp seria constante e, após as duas semanas, seria
472 questionado maneiras de se manter na greve sem mais interrupções nas aulas - um meio alternativo que
473 não prejudicasse mais os alunos da graduação. O Prof. Bruno agradeceu a fala do Prof. Tiago, disse que a
474 solicitação da Reitoria sobre a informação sobre a greve objetivava saber a extensão da greve para informar
475 as pessoas, seria como o documento feito em relação aos servidores TAE's, não uma inquirição pessoal, mas
476 somente para a Reitoria e Direção dimensionar a greve no campus. Sobre o congresso acadêmico, o Prof.
477 Bruno que estava na coordenação local e na geral - contra a sua vontade dada a dificuldade de conciliar tais
478 atividades com as da Direção, mas que foi necessário devido à sua experiência com congressos - informou a
479 Profa. Isabel Quadros que era da coordenação do Congresso sobre as dificuldades da realização do
480 congresso no campus Guarulhos aos finais de maio em função da greve a resposta recebida foi que estavam
481 somente organizando, não se sabia se greve duraria até o congresso, que seria reavaliado posteriormente.
482 Contudo, em uma das últimas reuniões a Reitora disse que reavaliaria se iria adiar o congresso ou não, o
483 desejo era manter, mas, pelo que o Prof. Bruno entendeu, que haveria uma negociação com o comitê de
484 greve dos docentes para decidir o que seria feito. Havia a questão do PIBIC, pelo contrato deveria ser feito o

485 congresso. O Prof. Bruno disse que naquele mesmo dia haveria uma reunião do congresso que ele
486 acreditava que era para discutir também isso. Em relação à greve dos estudantes e docentes havia um
487 ponto muito delicado que era o restaurante universitário que funcionava com base num contrato com uma
488 empresa terceirizada que estipulava que a média de refeições servidas por dia deveria ser 700 e o mínimo,
489 500. Com o esvaziamento do campus, seria necessário redimensionar isso, mas o contrato não poderia ser
490 alterado, dessa forma, a empresa precisaria redimensionar a quantidade de comida a ser preparada para
491 não haver desperdício, mas sendo poucas refeições, não compensaria para a empresa, o Prof. Bruno
492 informou que havia o risco do contrato ser rescindido. Informou ainda que não era o interesse da empresa
493 em romper com o contrato, mas que queria manter com o número de refeições esperadas sendo servidas,
494 Prof. Bruno disse que foi perguntado à empresa qual era a quantidade mínima de refeições a serem servidas
495 para que pudesse, ao menos, não ter lucro e nem prejuízo e conseguir pagar os funcionários que ali
496 trabalhavam. O Prof. Bruno passou a palavra à Profa. Sandra que estava cuidando desse assunto mais de
497 perto, uma vez que o contrato com o restaurante universitário era fiscalizado pelo NAE, núcleo que ela era
498 coordenadora. A Profa. Sandra disse que na segunda-feira daquela semana os alunos a procuraram porque
499 queriam saber, antes da assembleia, qual seria o posicionamento sobre o RU. Os alunos disseram que o
500 ponto central eram os estudantes que moram no bairro dos Pimentas que sem as refeições do RU, não
501 teriam condições de se alimentar. Contratualmente, o campus não estando ativo academicamente, não
502 existiria RU. A Profa. Sandra disse que pediu aos alunos uma lista de quantas pessoas se encontram nessas
503 condições para que a Direção pudesse ter dados para apresentar à empresa responsável pelo RU. A Profa.
504 Sandra estava monitorando essa lista que fechou no dia 30/04 com 142 inscritos, destes 113 eram
505 moradores dos Pimentas, 70 comeriam de segunda a sexta-feira e 56 nas duas refeições (almoço e janta).
506 Esses números baixos seriam um complicador para a discussão com o RU, principalmente porque alguns
507 discentes só iriam comer em alguns dias da semana e não em todos. A Profa. Sandra disse que uma das
508 possibilidades para atender os alunos seria agendamento e entrega de marmitas. Com o agendamento,
509 saberia exatamente quantas pessoas iriam comer. A Profa. Sandra informou que na última paralisação
510 discente foram jogadas mais de mil refeições no lixo, porque a Direção tinha que estipular a quantidade de
511 alunos sem saber exatamente quantos alunos comeriam. Reforçou que esse desperdício não poderia voltar
512 a ocorrer porque traria complicações para discussões futuras. A Profa. Sandra conversou com a nutricionista
513 do RU na segunda-feira daquela semana e a mesma repassou a situação à sua chefia que se dispôs a sentir
514 o movimento do RU naquela semana. A Profa. Sandra supunha que as refeições daquele dia e do seguinte,
515 quinta e sexta-feira, seriam, de fato, um reflexo do que seria servido durante a greve. Dessa forma, seria
516 necessário ter uma conversa durante o final de semana seguinte para poder decidir o que seria feito para a
517 semana seguinte. A Profa. Sandra finalizou dizendo aos conselheiros que caso fossem procurados por
518 discentes em razão do RU que os orientassem a procurar a Direção mas, a princípio até sexta-feira, o RU
519 estaria funcionando, eventualmente poderia faltar refeições porque o RU estava trabalhando com hipóteses
520 sem nenhuma referência. O Prof. Bruno acrescentou que a empresa só estava fazendo aquilo porque tinha
521 interesse em continuar no campus, porque não havia nenhuma obrigação contratual de realizar isso, mas,
522 sendo uma empresa, haveria limites que seriam os lucros - a empresa até poderia ter um prejuízo
523 momentâneo mas visando ganhos futuros. O Prof. Bruno reforçou que a Direção não poderia obrigá-los a
524 fornecer alimento e que, a qualquer momento, eles poderiam encerrar o fornecimento, uma vez que não
525 estava ocorrendo atividade de aula no campus que era o fato determinante para o fornecimento, inclusive,
526 até pela política de permanência estudantil da qual o RU advinha, as aulas eram o que determinava o
527 fornecimento de refeições. A Profa. Sandra disse que 110 refeições seriam servidas no almoço e outras 110
528 no jantar, pela sua previsão, cerca de 50 refeições seriam jogadas fora em cada período. A Profa. Marian

109
110
111
112
113
114
115



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO – CAMPUS GUARULHOS
Estrada do Caminho Velho, nº 333 – Jd. Nova Cidade – Guarulhos/SP – CEP: 072
Telefones: 11-5576-4848 Ramal 6002
www.humanas.unifesp.br

EFLCH
Escola de Filosofia, Letras e
Ciências Humanas

116

529 disse, uma dúvida que surgiu no comitê local, que havia contratos que previam excepcionalidades e
530 questionou se era o caso daquele e também registrou que os discentes também procuraram o comitê na
531 segunda e terça-feira relatando a mesma preocupação acerca do RU. A Profa. Sandra disse que existia uma
532 excepcionalidade prevista no contrato mas, que não estabelecia limites muito claros e que em cima dela
533 poderia se trabalhar com marmitas, mas em números pequenos, pois no RU havia quinze pessoas
534 trabalhando presencialmente, sendo marmitas não seriam necessários os 15 funcionários, o que reduziria
535 os custos e a discussão poderia ir para outro patamar. A Profa. Sandra disse que o problema maior era que
536 os estudantes vinham individualmente, não havia uma entidade que os representasse e por isso que foi
537 solicitada a planilha, mas a mesma elaborada pelos discentes estava muito falha - foi bem elaborada, mas
538 muitos estudantes não responderam a diversas perguntas do questionário - a Profa. Sandra disse que a
539 única informação que pediu que constasse era o nome e matrícula dos estudantes que residiam nos
540 Pimentas, até porque, com essa informação, era possível levantar os estudantes PAPE - tratando-se de
541 alunos vulneráveis tinha se relação direta com alunos PAPE - claramente teria outros estudantes em
542 situação de vulnerabilidade que não eram PAPE, mas tais informações poderiam ser levantadas. A Profa.
543 Sandra disse que muitos dos alunos que constam na lista não eram moradores dos Pimentas - o que
544 chamava a atenção, pensando no deslocamento da respectiva residência até o campus. A Profa. Sandra
545 disse que estavam trabalhando em cima da planilha porque era o único dado concreto que tinham. Não
546 havendo mais informes a Presidente agradeceu e declarou encerrada a reunião às 11 horas e 17 minutos.

547

Prof. Dr. Bruno Konder Comparato
Diretor Acadêmico do Campus Guarulhos
Presidente da Congregação - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

Natalia Alves Santos
Assistente em Administração - Campus Guarulhos - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas

117